

## 2 | CIDADES

**POLÍTICA** Primeira-dama diz que está focada exclusivamente nos projetos do Fundo Social de Solidariedade, do qual é presidente

# Mara descarta disputar eleição

MARA FLÔRES

Na política, qualquer arranjo de candidaturas é possível até os últimos segundos da data limite imposta pela Justiça Eleitoral para registro no cartório. Mas se depender do cenário atual, ainda não será em 2014 que a primeira-dama de Mogi das Cruzes, Mara Bertaiolli, irá estreiar na disputa de um cargo público. Apesar das articulações do PSD, e da forte pressão sobre o prefeito Marco Bertaiolli (PSD) para que ele convença sua esposa a sair candidata a deputada estadual no ano que vem, a mogiana afirma que está focada exclusivamente nos projetos do Fundo Social de Solidariedade de Mogi das Cruzes, do qual é presidente.

A primeira-dama não conversou com a reportagem de **O Diário** ontem, mas avisou - por meio da Coordenadoria de Comunicação da Prefeitura - que "não tem qualquer pretensão política", colocando por terra os planos da diretoria do PSD em ter um nome forte na disputa de uma vaga na Assembleia Legislativa.

Para quem sonha com a possibilidade de ver a experiência acumulada por Mara Bertaiolli nas duas eleições do marido para



**REPERCUSSÃO** Mara garante que não tem pretensões políticas; Junji é um dos mais empolgados com a possível candidatura da primeira-dama

prefeito (principalmente junto ao eleitorado feminino) ser usada em causa própria - ou melhor, do partido -, a primeira-dama descarta logo de cara.

Para ela, todas as atenções estão voltadas para as ações à frente do Fundo de Solidariedade que, nesta semana mesmo, promove a quarta edição da Noite do Bem. Um jantar com convites vendidos a R\$ 130,00 e renda destinada à Congregação das Irmãs Ursuli-

nas da Sagrada Família, que desenvolve um trabalho social no Conjunto Santo Ângelo. A meta é superar, ou pelo menos igualar, a renda de R\$ 40,8 mil obtida no ano passado.

E por conta da competência demonstrada à frente do Fundo Social nos últimos cinco anos que Mara Bertaiolli está, segundo as lideranças do PSD, credenciada para concorrer a uma vaga como deputada estadual em



FOTOS ARQUIVO

2014. Soma-se ao potencial próprio, a força política do marido, que já foi vereador, deputado estadual, vice-prefeito e, atualmente, exerce o segundo mandato de prefeito.

Um dos mais empolgados com a possível candidatura de Mara Bertaiolli, segundo o apurado, é o deputado federal Junji Abe, que certamente buscará a reeleição e formaria com Mara uma forte dobradinha nas elei-

ções de 2014, emplacando o PSD de Mogi na Câmara Federal e na Assembleia.

Oficialmente, Junji Abe, que é presidente do diretório municipal do PSD, prefere não antecipar nenhuma eventual articulação para não prejudicar a estratégia do partido. De modo geral, acredita que terá um quadro mais definido após 5 de outubro. Até lá, Junji não pretende abrir especulações e nem criar

expectativas. Afinal, como coordenador regional do partido no Alto Tietê e no Vale do Paraíba, não pode queimar nomes ou criar melindres com candidatos em potencial como, por exemplo, o vereador Antônio Lino.

Mas no caso específico de Mara Bertaiolli, a expectativa é conseguir convencê-la, nesse um mês de definições, a mudar de ideia e se lançar candidata. Para isso, além do prestígio do marido, o próprio líder nacional do PSD, Gilberto Kassab (ex-prefeito de São Paulo), foi acionado.

Na Cidade, na última vez que a esposa de um político deixou o trabalho de bastidores para concorrer a um cargo, o resultado não foi positivo. Na cola do marido Luiz Carlos Gondim (PPS), deputado estadual no quarto mandato, Jane Hallage disputou no ano passado uma vaga na Câmara Municipal, mas não obteve votos suficientes para se eleger. Conseguiu a suplência.

Já Junji Abe, que foi prefeito de Mogi por dois mandatos e agora aposta numa dobradinha com Mara Bertaiolli, apoiou e viu seu filho Juliano ser o vereador mais votado de Mogi na mesma eleição.